

1. (Uel 2016) Thomas Morus, em sua obra *Utopia*, criou uma analogia para a sociedade de sua época. Nessa representação da sociedade, caracterizada pelo caos, ovelhas se alimentavam de seres humanos, explicitando, dessa forma, um rompimento do equilíbrio social, no século XVIII.

Com base nos conhecimentos sobre as transformações históricas ocorridas nesse período, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a denominação da fase do sistema produtivo e a nação correspondente nesse processo.

- a) *Plantations* – Alemanha.
- b) *Dominium* – Itália.
- c) Servidão – Portugal.
- d) Corveia – França.
- e) Cercamentos – Inglaterra.

2. (Unesp 2016) A divisão capitalista do trabalho – caracterizada pelo célebre exemplo da manufatura de alfinetes, analisada por Adam Smith – foi adotada não pela sua superioridade tecnológica, mas porque garantia ao empresário um papel essencial no processo de produção: o de coordenador que, combinando os esforços *separados* dos seus operários, obtém *um* produto mercante.

(Stephen Marglin. In: André Gorz (org.). *Crítica da divisão do trabalho*, 1980.)

Ao analisar o surgimento do sistema de fábrica, o texto destaca

- a) o maior equilíbrio social provocado pelas melhorias nos salários e nas condições de trabalho.
- b) o melhor aproveitamento do tempo de trabalho e a autogestão da empresa pelos trabalhadores.
- c) o desenvolvimento tecnológico como fator determinante para o aumento da capacidade produtiva.
- d) a ampliação da capacidade produtiva como justificativa para a supressão de cargos diretivos na organização do trabalho.
- e) a importância do parcelamento de tarefas e o estabelecimento de uma hierarquia no processo produtivo.

3. (Uel 2014) A Revolução Industrial foi acompanhada por profundas transformações na Europa. Os novos meios de transporte, que utilizavam as máquinas térmicas recém-criadas, foram essenciais aos avanços relacionados à industrialização por todo o continente. Naquele período, foi demonstrado teoricamente que uma máquina térmica ideal é aquela que descreve um ciclo especial, denominado ciclo de Carnot.

Sobre os princípios físicos da termodinâmica e do ciclo de Carnot, assinale a alternativa correta.

- a) As máquinas térmicas, que operam em ciclos, são incapazes de retirar o calor de uma fonte e o transformar integralmente em trabalho.

- b) Em uma máquina térmica que opera em ciclos de Carnot, ocorrem duas transformações isobáricas e duas isovolumétricas.
- c) No ciclo de Carnot, ocorre uma transformação reversível, enquanto as demais são irreversíveis.
- d) O rendimento de uma máquina térmica é nulo quando as etapas do ciclo de Carnot forem transformações reversíveis.
- e) Uma máquina térmica é capaz de transferir calor de um ambiente frio para um quente sem a necessidade de consumir energia externa.

4. (Unesp 2013) Leia.

*Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum. Sua única ideologia foi a dos patrões. O que ocorreu, na realidade, foi uma violência contra a natureza humana. De acordo com uma certa perspectiva, esta violência pode ser considerada como o resultado da ânsia pelo lucro, numa época em que a cobiça dos proprietários dos meios de produção estava livre das antigas restrições e não tinha ainda sido limitada pelos novos instrumentos de controle social. Não foram nem a pobreza, nem a doença os responsáveis pelas mais negras sombras que cobriram os anos da Revolução Industrial, mas sim o próprio trabalho.*

(Edward P. Thompson. *A formação da classe operária inglesa*, vol. 2, 1987. Adaptado.)

O texto afirma que a Revolução Industrial

- a) aumentou os lucros dos capitalistas e gerou a convicção de que era desnecessário criar mecanismos de defesa e proteção dos trabalhadores.
- b) provocou forte crescimento da economia britânica e, devido a isso, contou com esforço e apoio plenos de todos os segmentos da população.
- c) representou mudanças radicais nas condições de vida e trabalho dos operários e envolveu-os num duro processo de produção.
- d) piorou as condições de vida e de trabalho dos operários, mas trouxe o benefício de consolidar a ideia de que o trabalho enobrece o homem.
- e) preservou as formas tradicionais de sociabilidade operária, mas aprofundou a miséria e facilitou o alastramento de epidemias.

5. (Enem PPL 2013) **TEXTO I**

O aparecimento da máquina movida a vapor foi o nascimento do sistema fabril em grande escala, representando um aumento tremendo na produção, abrindo caminho na direção dos lucros, resultado do aumento da procura. Eram forças abrindo um novo mundo.

HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1974 (adaptado).

## TEXTO II

Os edifícios das fábricas adaptavam-se mal à concentração de numerosa mão de obra, reunida para longos dias de trabalho, numa situação árdua e insalubre. O trabalho nas fábricas destruiu o sistema doméstico de produção.

Homens, mulheres e crianças deixavam os lugares onde moravam para trabalhar em diferentes fábricas.

LEITE, M. M. *Iniciação à história social contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 1980 (adaptado).

As estratégias empregadas pelos textos para abordar o impacto da Revolução Industrial sobre as sociedades que se industrializavam são, respectivamente,

- ressaltar a expansão tecnológica e deter-se no trabalho doméstico.
- acentuar as inovações tecnológicas e priorizar as mudanças no mundo do trabalho.
- debater as consequências sociais e valorizar a reorganização do trabalho.
- indicar os ganhos sociais e realçar as perdas culturais.
- minimizar as transformações sociais e criticar os avanços tecnológicos.

6. (Unesp 2013) No final do século XVIII, a Inglaterra mantinha relações comerciais regulares com várias regiões do continente africano. O interesse de ingleses nesse comércio derivava, entre outras coisas, da necessidade de

- mercado consumidor para os tecidos, produzidos em escala industrial nas fábricas inglesas e francesas.
- especiarias e sal, utilizados na conservação de alimentos consumidos nas grandes cidades europeias.
- petróleo, utilizado como fonte principal de energia nas fábricas instaladas em torno das grandes cidades inglesas.
- matérias-primas, como o algodão e os óleos vegetais, que eram utilizadas pelas fábricas inglesas.
- mão de obra a ser empregada nas manufaturas e fábricas que proliferavam na Inglaterra e na França.

7. (Unesp 2013) As redes de comércio, os fortes costeiros, as relações tecidas ao longo dos séculos entre comerciantes europeus e chefes africanos, continuaram a ser o sustentáculo do fornecimento de mercadorias para os europeus, só que agora estas não eram mais pessoas, e sim matérias-primas.

(Marina de Mello e Souza. *África e Brasil africano*, 2007.)

O texto refere-se à redefinição das relações comerciais entre europeus e africanos, ocorrida quando

- portugueses e espanhóis libertaram suas colônias africanas e permitiram que elas comercializassem marfim, café e outros produtos livremente com o resto do mundo.
- norte-americanos passaram a estimular a independência das colônias africanas, para ampliar o mercado consumidor de seus tecidos e produtos alimentícios.

- ingleses e holandeses estabeleceram amplo comércio escravista entre os dois litorais do Atlântico Sul.
- ingleses e franceses buscaram resinas, tinturas e outros produtos na África e desestimularam o comércio escravista.
- portugueses e espanhóis conquistaram e colonizaram as costas leste e oeste da África.

8. (Enem PPL 2013) O servo pertence à terra e rende frutos ao dono da terra. O operário urbano livre, ao contrário, vende-se a si mesmo e, além disso, por partes. Vende em leilão 8,10,12,15 horas da sua vida, dia após dia, a quem melhor pagar, ao proprietário das matérias-primas, dos instrumentos de trabalho e dos meios de subsistência, isto é, ao capitalista.

MARX, K. *Trabalho assalariado e capital & salário, preço e lucro*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

O texto indica que houve uma transformação dos espaços urbanos e rurais com a implementação do sistema capitalista, devido às mudanças tecnossociais ligadas ao

- desenvolvimento agrário e ao regime de servidão.
- aumento da produção rural, que fixou a população nesse meio.
- desenvolvimento das zonas urbanas e às novas relações de trabalho.
- aumento populacional das cidades associado ao regime de servidão.
- desenvolvimento da produção.

9. (Uel 2012) A Revolução Industrial, no século XVIII, implicou a utilização e a transformação intensiva dos elementos naturais, por intermédio das máquinas que substituíram, em parte, o trabalho humano e manual. Dentre essas novas máquinas e equipamentos, destacaram-se aqueles que surgiram a partir da invenção de James Watt, em 1768.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre a Primeira Revolução Industrial, assinale a alternativa correta.

- A mão de obra fabril excluiu as crianças e as mulheres da linha de montagem industrial.
- Criaram-se equipamentos domésticos movidos a eletricidade, como as primeiras máquinas de lavar roupas.
- Desenvolveram-se transportes terrestres e marítimos, como o trem e o navio, movidos a vapor.
- O controle da produção na fábrica era realizado pelo ajuste dos mecanismos aos relógios biológicos dos trabalhadores.
- Substituiu-se a tração animal por aquela movida a gasogênio, impulsionando o transporte público.

10. (Ufu 2011) Da forma pela qual a fabricação de alfinetes é hoje executada, um operário desenrola o arame, outro o endireita, um terceiro corta, um quarto faz as pontas, um quinto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete e assim por diante. Dessa forma, a importante atividade de fabricar um alfinete está dividida em

aproximadamente dezoito operações distintas. Trabalhando desta maneira, dez pessoas conseguiram produzir entre elas mais de quarenta e oito mil alfinetes por dia. Assim, pode-se considerar que cada uma produzia 4.800 alfinetes diariamente. Se, porém, tivessem trabalhado independentemente um do outro, sem que nenhum tivesse sido treinado para este ramo de atividade, certamente cada um deles não teria conseguido fabricar vinte alfinetes por dia, e talvez nem mesmo um.

SMITH, Adam. *A riqueza das nações*. São Paulo: Abril Cultural, 1996, p. 65.

Sobre a divisão do trabalho instituída a partir da Revolução Industrial e seus desdobramentos, é correto afirmar que:

- o toyotismo é uma forma de gerenciamento de estoque das indústrias, que proporcionou melhores meios de lidar com o meio ambiente e o controle de matérias-primas.
- o fordismo é uma forma de gerenciamento científico que serviu para os trabalhadores exercitarem suas melhores habilidades em atividades específicas.
- a redução da exigência do desenvolvimento das habilidades do trabalhador teve impacto sobre o processo produtivo e restringiu o conhecimento integral do trabalhador sobre seu ofício.
- a especialização do trabalhador obrigou que somente homens, bem treinados e com instrução sólida, fossem absorvidos pelas vagas de trabalho geradas com o processo de industrialização.

11. (Unesp 2010) Este considerável aumento de produção que, devido à divisão do trabalho, o mesmo número de pessoas é capaz de realizar, é resultante de três circunstâncias diferentes: primeiro, ao aumento da destreza de cada trabalhador; segundo, à economia de tempo, que antes era perdido ao passar de uma operação para outra; terceiro, à invenção de um grande número de máquinas que facilitam o trabalho e reduzem o tempo indispensável para o realizar, permitindo a um só homem fazer o trabalho de muitos.

(Adam Smith. "Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações (1776)". In: Adam Smith/Ricardo. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1984.)

O texto, publicado originalmente em 1776, destaca três características da organização do trabalho no contexto da Revolução Industrial:

- a introdução de máquinas, a valorização do artesanato e o aparecimento da figura do patrão.
- o aumento do mercado consumidor, a liberdade no emprego do tempo e a diminuição na exigência de mão de obra.
- a escassez de mão de obra qualificada, o esforço de importação e a disciplinarização do trabalhador.
- o controle rigoroso de qualidade, a introdução do relógio de ponto e a melhoria do sistema de distribuição de mercadorias.

e) a especialização do trabalhador, o parcelamento de tarefas e a maquinização da produção.

12. (Enem 2010) A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros, Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder.

DEANE, P. *A Revolução Industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

- A facilidade de se estabelecerem relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.
- O desenvolvimento de métodos de planejamento urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.
- A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.
- A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.
- O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

13. (Uel 2009) Sobre a Revolução Industrial nos séculos XVIII e XIX, é correto afirmar.

- Uma condição indispensável para a transição do artesanato para a manufatura e desta para a indústria moderna foi a concentração da propriedade dos meios de produção nas mãos do capitalista.
- O crescimento industrial na Inglaterra resultou em um processo conhecido como "segunda servidão", na qual os antigos servos rurais foram transferidos para as indústrias urbanas, visando ao aumento de produtividade das mesmas.
- Embora detivessem o poder político, tanto a burguesia rural como a aristocracia urbana não possuíam capitais que possibilitassem o desenvolvimento da Revolução Industrial, sendo esta, portanto, financiada pelos pequenos proprietários rurais.
- A industrialização na Grã-Bretanha iniciou-se com a instalação das indústrias de bens de capital (aço e maquinário) e, depois de estruturada essa base, partiu-se para a produção de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (tecidos, alimentos, bebidas).

e) Por não haver complementaridade entre a atividade industrial e a pecuária (gado bovino, ovino), este foi o setor mais duramente atingido pela conversão da Europa rural em industrial.

14. (Enem 2009) A prosperidade induzida pela emergência das máquinas de tear escondia uma acentuada perda de prestígio. Foi nessa idade de ouro que os artesãos, ou os tecelões temporários, passaram a ser denominados, de modo genérico, tecelões de teares manuais. Exceto em alguns ramos especializados, os velhos artesãos foram colocados lado a lado com novos imigrantes, enquanto pequenos fazendeiros-tecelões abandonaram suas pequenas propriedades para se concentrar na atividade de tecer. Reduzidos à completa dependência dos teares mecanizados ou dos fornecedores de matéria-prima, os tecelões ficaram expostos a sucessivas reduções dos rendimentos.

THOMPSON, E. P. *The making of the english working class*. Harmondsworth: Penguin Books, 1979 (adaptado).

Com a mudança tecnológica ocorrida durante a Revolução Industrial, a forma de trabalhar alterou-se porque

- a) a invenção do tear propiciou o surgimento de novas relações sociais.
- b) os tecelões mais hábeis prevaleceram sobre os inexperientes.
- c) os novos teares exigiam treinamento especializado para serem operados.
- d) os artesãos, no período anterior, combinavam a tecelagem com o cultivo de subsistência.
- e) os trabalhadores não especializados se apropriaram dos lugares dos antigos artesãos nas fábricas.

15. (Unesp 2009) Observe a imagem, cena do personagem Carlitos no filme *Tempos modernos*, 1936.



*Tempos modernos*, de Charles Chaplin, representa a situação econômica e social dos Estados Unidos da América dos anos trinta do século passado. No filme, as aventuras de Carlitos transcorrem numa sociedade

- a) capitalista em desenvolvimento e conflagrada pelos movimentos operários de destruição das máquinas.

- b) globalizada, em que o poder financeiro tornava desnecessário o uso das máquinas na produção de mercadorias.
- c) imperialista e mecanizada, que aplicava os lucros adquiridos na exploração dos países pobres em benefício dos operários americanos.
- d) abalada pelo desemprego e caracterizada pela submissão do trabalho humano ao movimento das máquinas.
- e) pós-capitalista, na qual o emprego da máquina libertava o homem da opressão do trabalho industrial.

**Gabarito:****Resposta da questão 1:**

[E]

A questão estabelece uma relação entre os Cercamentos no campo com a Revolução Industrial. Quando Henrique VIII criou a religião Anglicana na Inglaterra teve início o “*enclosure’s land*” ou os cercamentos dos campos. Com o surgimento do Anglicanismo as terras que pertenciam à Igreja Católica na Inglaterra foram confiscadas e a monarquia vendeu estas terras para novos proprietários, surgindo um novo grupo social denominado “*gentry*”. Este grupo modificou a função social da terra. A lavoura de subsistência realizada pelos servos foi substituída por área que visava o mercado. Surgiram pastagens para a criação de ovelhas que seriam a matéria prima para a indústria inglesa.

**Resposta da questão 2:**

[E]

O texto deixa claro duas coisas que a Revolução Industrial produziu: (1) a divisão do trabalho e (2) a criação do cargo de coordenador ou gerente, gerando uma hierarquia dentro das fábricas.

**Resposta da questão 3:**

[A]

Desde a Revolução Industrial a pesquisa tem sido uma grande aliada da indústria (trabalho e produção). Esta parceria entre pesquisa e indústria gerou uma série de transformações na Europa ao longo do século XIX em um contexto Positivista. Desta forma, o engenheiro Francês Carnot, em 1824, idealizou uma máquina térmica que proporcionaria um rendimento máximo. O ciclo de Carnot consiste de duas transformações adiabáticas alternadas com duas transformações isotérmicas, sendo que todas elas seriam reversíveis. A utilidade da máquina de Carnot é descobrir se uma máquina térmica tem bom rendimento, para assim ver se o custo é viável para a indústria. Somente a alternativa [A] retrata corretamente o ciclo de Carnot.

**Resposta da questão 4:**

[C]

O autor destaca aspectos sociais da Revolução Industrial, na medida em que promove a separação definitiva entre capital e trabalho e agudiza as distinções sociais. Mais do que um avanço tecnológico, aponta o retrocesso social, na medida em que trabalhadores são submetidos a uma condição de vida e de trabalho marcada pela exploração e pela miséria.

**Resposta da questão 5:**

[B]

O texto [I] deixa clara a importância da máquina a vapor na mudança radical no sistema de produção e, logo, acentua as inovações tecnológicas e o texto [II] apresenta uma mudança na forma de trabalho durante a Revolução Industrial, do trabalho doméstico para o trabalho fabril, mostrando, então, as mudanças no mundo do trabalho.

**Resposta da questão 6:**

[D]

O século XVIII foi caracterizado pela Revolução Industrial na Inglaterra e, apesar de destacar-se a indústria têxtil e sua matéria-prima fundamental, o algodão, outros componentes eram necessários para o desenvolvimento, funcionamento e manutenção do maquinário. No século XVIII, o mercado era essencialmente inglês e europeu, e a mão de obra era composta por antigos camponeses expulsos de suas terras. As especiarias já não tinham grande importância comercial, e o petróleo e seus derivados não haviam sido descobertos.

**Resposta da questão 7:**

[D]

A partir do século XVIII, com a expansão da manufatura e da Revolução Industrial na Inglaterra, os interesses europeus, principalmente de Inglaterra e França, se modificaram e a África se tornou fonte de matérias-primas industriais ou de produtos utilizados como complemento dessa atividade. Desse modo, o tráfico negreiro que criava instabilidade entre povos africanos e em sua economia básica passou a ser condenada.

**Resposta da questão 8:**

[C]

As mudanças tecnossociais mencionadas no enunciado estão relacionadas às novas relações de trabalho, como as mencionadas no texto (“*vende (...) horas da sua vida (...) a quem melhor pagar (...) isto é, ao capitalista*”).

**Resposta da questão 9:**

[C]

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete a primeira fase da Revolução Industrial. A Inglaterra foi a pioneira neste processo produtivo devido a uma série de fatores importantes como a marinha forte, acúmulo de capital, estabilidade política, cercamentos no campo gerando mão de obra barata nas cidades, recursos naturais como ferro e carvão, entre outros. A primeira fase foi caracterizada pelo uso do ferro, carvão, ferrovias, navios e o setor têxtil. As demais alternativas estão incorretas. Foi utilizada mão de obra infantil e feminina. Eletricidade está relacionada a segunda fase da Revolução Industrial.

**Resposta da questão 10:**

[C]

O texto retrata o processo de especialização do trabalho, que retira do trabalhador o conhecimento sobre a elaboração completa de um produto. Até antes da Revolução Industrial, do final do século XVIII, os artesãos produtores eram aqueles que conheciam e realizavam todas as etapas da produção e, portanto, controlavam a produção. A partir da industrialização, a especialização tira do trabalhador o controle sobre a elaboração do produto, que passa a ser controlado pelo burguês ao empregar alguns especialistas.

#### Resposta da questão 11:

[E]

A questão trata objetivamente da Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra na segunda metade do século XVIII e, portanto, não podemos perceber a ideia de especialização como a característica mais recente do fordismo ou do taylorismo – ambos no século XX. Do ponto de vista tecnológico, a Revolução Industrial foi marcada pela substituição do trabalho manual pelo trabalho da máquina, ou seja, da manufatura para a maquinofatura, consolidando o processo de divisão do trabalho e de especialização do trabalhador, que no período anterior, tinha conhecimento sobre todo o processo produtivo.

#### Resposta da questão 12:

[E]

A Revolução Industrial que se processou na Inglaterra a partir do final do século XVIII teve características sociais nefastas para os trabalhadores, uma vez que, a inexistência de legislação determinou um processo de superexploração. As condições de trabalho e de vida eram marcadas pela miséria. Surgiram grandes bairros operários, caracterizados pela formação de cortiços, marcados pela falta de infraestrutura e, muitas vezes, pela promiscuidade.

#### Resposta da questão 13:

[A]

#### Resposta da questão 14:

[D]

Se na alternativa A, a referência ao tear, for subentendida como tear mecânico surgido no contexto da Primeira Revolução Industrial (século XVII) e consideradas suas implicações sociais nas relações de trabalho, como fica evidente no fragmento do enunciado, esta seria a alternativa correta.

O emprego do termo “fazendeiros tecelões” de forma específica no fragmento do enunciado e da expressão “artesãos, no período anterior” de forma generalizante na alternativa D, suscita dúvidas se a referência é apenas aos “fazendeiros tecelões”.

#### Resposta da questão 15:

[D]

O filme *Tempos Modernos* retrata as consequências do fenômeno histórico conhecido como **Revolução Industrial**. No filme, Chaplin critica o afastamento do trabalhador do objeto de seu trabalho, a submissão do homem perante a máquina e as péssimas condições de trabalho do operariado nas fábricas.